

RESUMO

Esta dissertação aborda o céu como cultura, na perspectiva do patrimônio imaterial. Falaremos do céu como uma construção de ideia social e cultural, a fim de incluirmos essa ideia de céu no patrimônio cultural imaterial de ciência e tecnologia do Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST/MCTI, instituição localizada no município do Rio de Janeiro/RJ e criada em 08 de março de 1985.

Para refletir sobre o céu como cultura, percorremos bibliograficamente, dois caminhos: primeiro, pela da história da Filosofia no período pré-socrático, em que a ideia de céu está presente em seu discurso através do logos/mítico. Segundo, pela teoria do patrimônio, que nos possibilitou refletir o céu dentro do imaginário, como ideia de patrimônio cultural imaterial. Para tal ajuste reflexivo, em termos metodológicos, em que o foco está em destacar o patrimônio cultural imaterial de ciência e tecnologia, utilizamos áudios gravados do início da década de 1990, de dois ex- servidores do Observatório Nacional - ON e do MAST; estando um deles diretamente envolvido no processo de inventário das coleções do MAST. A partir da análise das transcrições dos áudios foi possível propor a incorporação da ideia de céu cultural imaterial como patrimônio de C&T e a preservação dessas oralidades. Como produto técnico-científico apresentamos ao final deste trabalho a proposta de criação de um modelo de ficha para inventários participativos na área de C&T, buscando, dialeticamente reunir teoria do patrimônio e a materialização dessas oralidades como patrimônio cultural imaterial do MAST/RJ.

Palavras – chaves: céu cultural; patrimônio imaterial; preservação de acervos de C&T; MAST.